Ofício conjunto trade 34/2021

Excelentíssimo Senhor Governador

José Renan Vasconcelos Calheiros Filho

C/C:

Secretário de Estado da Fazenda de Alagoas George André Palermo Santoro

Secretário de Estado da Saúde

Claudio Alexandre Ayres da Costa

Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Rafael de Goés Brito

Secretário de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio **Fabrício Marques Santos**

Prezado Senhor Governador,

As entidades que compõem o trade turístico alagoano vêm, através deste, expressar toda sua preocupação com os fatos que assolam o país e o mundo, e solicitar algumas medidas urgentes para evitar maiores prejuízos aos seus associados:

CONSIDERANDO que a classificação do COVID-19 como pandemia implica em risco potencial de a doença infecciosa atingir a população mundial de forma simultânea, não se limitando a locais que já tenham sido identificados como de transmissão interna;

CONSIDERANDO e obedecendo todas as normas de saúde e higiene determinadas pela OMS, assim como as diretrizes de prevenção do coronavírus, ao mesmo tempo em que tenta evitar maior prejuízo financeiro e manter o funcionamento dos estabelecimentos comerciais;

CONSIDERANDO que o último decreto governamental estabeleceu normas rígidas de restrição de funcionamento específicas para o setor de bares e restaurantes:

Os impactos negativos oriundos da crise internacional de saúde advinda do coronavírus (COVID-19) atingiram toda a cadeia turística alagoana, acarretando em um 2020 de fechamento dos hotéis, bares, restaurantes e demais atividades econômicas formais e informais relacionadas ao setor. Ressaltamos que o setor de turismo é composto 95% por micro e pequenas empresas.

Representamos mais de 19 mil empresas ativas, com mais de 25 mil empregos com carteira assinada e uma massa salarial mensal superior a 33 milhões de reais (Fonte RAIS dezembro/2018). Sem levar em consideração os demais setores formais e informais que compreendem a cadeia produtiva

No entanto, a crise do coronavírus abalou em demasia o setor, com o fechamento direto de diversas empresas, que não tiveram o incentivo mínimo necessário, com a falta de faturamento e o elevado número de tributos a serem pagos.

É válido ressaltar que Alagoas já acumula a segunda pior taxa de desemprego do país: 18,6%. Além disso, em janeiro, mesmo com o aumento de empregos formais do país, nosso estado registrou saldo negativo na geração de novos postos de trabalho.

Iniciamos 2021 com a perspectiva de recuperação do setor de turismo, mas nos deparamos com o agravamento da pandemia e o aumento significativo dos casos da COVID-19, com restrições de isolamento, acarretando prejuízos ainda maiores, uma vez que o setor não se reestabeleceu dos efeitos da primeira onda.

Estamos vivendo um momento delicado, em função do atual decreto, nº 73.650, de 19 de março de 2021, com validade de 19 de março a 31 de março de 2021, em que alguns serviços essenciais têm se mantido abertos, e, consequentemente, milhares de profissionais liberais permanecem cumprindo suas jornadas de trabalho presencialmente, a exemplo do comércio em geral e dos profissionais de saúde. Estes trabalhadores estão se expondo por não terem, no presente momento, onde realizarem suas refeições de forma segura e confortável, durante o expediente de trabalho.

Nossa preocupação nesse momento, além de salvar vidas, é também garantir de forma segura, a diminuição do desemprego em nosso estado, visto que representamos o segundo maior setor gerador de empregos formais.

Solicitamos, portanto, uma revisão do referido decreto, para que possa autorizar restaurantes, bares, lanchonetes e estabelecimentos congêneres, a funcionarem em horário comercial, atendendo e beneficiando, prioritariamente, aos alagoanos, que, no momento, precisam trabalhar presencialmente, e, consequentemente, atender, também, ao fluxo de turistas que estão visitando nosso estado. É muito importante conseguirmos manter, mesmo que minimamente, o setor "aquecido" para que, em um breve futuro, sua retomada se dê de forma mais rápida e eficaz.

Entendemos e nos solidarizamos com o momento, mas nos preocupamos também com a saúde física, econômica e mental de todos aqueles que fazem o setor produtivo e querem uma Alagoas melhor para sua população.

Certos de mais uma vez contarmos com vosso entendimento e parceria, nos colocamos à disposição para juntos, de forma segura e responsável, lidarmos com todas as adversidades impostas pela COVID-19.

Atenciosamente,



Thiago Falcão de Farias

Associação Brasileira de Bares e restaurantes de Alagoas









Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Alagoas

SINDHAL















Ricardo André Duarte Santos

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Alagoas

Eduardo Henrique Figueira Clemente

ABIH-AL - Diretor da ABIH-AL Região dos Canyons do Rio São Francisco.

Glênio Vasconcellos Cedrim

Maceió Convention & Visitors Bureau

Marcelo Marques da Costa

Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Alagoas

Carlos Palmeira Lopes Villanova

Associação Brasileira das Agências de Viagens de Alagoas

Geraldo Nilo Xavier da Câmara

Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo de Alagoas

Áfranio Lages Filho

Sindicato das Empresas de Turismo do Estado de Alagoas

Luiz Cláudio Gonçalves de Melo

Costa dos Corais Convention & Visitors Bureau

Carlos Rodas

Associação Brasileira de Shopping Centers

José Guido Santos Jr.

Associação Aliança Comercial de Maceió

Marconni Moreira

Sindicato dos Guias de Turismo do Estado de Alagoas

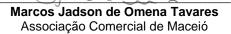
Rosete Alves da Silva

Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agronegócio do Agreste Alagoano

José Gilton Fereira Lima

Federação do Comércio do Estado de Alagoas







Luiz Santos Rodrigues de Oliveira Praia do Francês Convention & Visitors Bureau